

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00525-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL DROGASIL SA	3 - CNPJ 61.585.865/0001-51
4 - NIRE 35300035844		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Corifeu de Azevedo Marques, 3.097		2 - BAIRRO OU DISTRITO Butantã	
3 - CEP 05339-900	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 0011	7 - TELEFONE 3769-5678	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 0011	12 - FAX 3769-5787	13 - FAX 3769-5788
14 - FAX 3769-5789	15 - E-MAIL ely@drogasil.com.br		

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Cláudio Roberto Ely			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Corifeu de Azevedo Marques, 3.097		3 - BAIRRO OU DISTRITO Butantã	
4 - CEP 05339-900	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 0011	8 - TELEFONE 3769-5678	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 0011	13 - FAX 3769-5787	14 - FAX 3769-5788
15 - FAX 3769-5789	16 - E-MAIL ely@drogasil.com.br		

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2009	31/12/2009
2 - Penúltimo	01/01/2008	31/12/2008
3 - Antepenúltimo	01/01/2007	31/12/2007
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00287-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Paulo Cesar Estevão Netto		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 018.950.957-00

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00525-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL DROGASIL SA	3 - CNPJ 61.585.865/0001-51
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2009	2 31/12/2008	3 31/12/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	62.773	62.773	62.773
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	62.773	62.773	62.773
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	3.452	3.713	7
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	3.452	3.713	7

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1190 - Comércio (Atacado e Varejo)
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Comércio de Produtos Farmacêuticos, Perfumarias e Afins
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	16/03/2009	Juros Sobre Capital Próprio	31/05/2010	ON	0,0761936190
02	RCA	15/06/2009	Juros Sobre Capital Próprio	31/05/2010	ON	0,0846595690
03	RCA	21/09/2009	Juros Sobre Capital Próprio	31/05/2010	ON	0,0901870000
04	RCA	14/12/2009	Juros Sobre Capital Próprio	31/05/2010	ON	0,0944013460
05	RCA	25/02/2010	Dividendo	31/05/2010	ON	0,0660371810

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 01/03/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00525-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL DROGASIL SA	3 - CNPJ 61.585.865/0001-51
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
1	Ativo Total	731.914	596.179	567.462
1.01	Ativo Circulante	556.399	461.575	473.233
1.01.01	Disponibilidades	142.201	125.204	284.988
1.01.01.01	Caixa e Bancos	14.296	19.776	13.577
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	127.905	105.428	271.411
1.01.02	Créditos	151.055	116.526	68.139
1.01.02.01	Clientes	101.256	74.258	58.783
1.01.02.01.01	Cheques à Receber	4.582	4.548	4.279
1.01.02.01.02	Cartões de Crédito e Débito	89.865	61.994	48.470
1.01.02.01.03	Outros	7.353	8.465	6.510
1.01.02.01.04	(-) Prov p/Crédito de Liq. Duvidosa	(544)	(749)	(476)
1.01.02.02	Créditos Diversos	49.799	42.268	9.356
1.01.02.02.01	Demais Contas a Receber	11.134	6.969	6.016
1.01.02.02.02	Impostos a Recuperar	32.352	30.528	1.211
1.01.02.02.03	Imposto de Renda e C.Social Diferidos	6.313	4.771	2.129
1.01.03	Estoques	260.936	218.120	118.883
1.01.03.01	Mercadorias de Revenda	260.024	217.730	118.140
1.01.03.02	Materiais	2.102	1.369	1.146
1.01.03.03	(-) Provisão Para Perdas c/Mercadorias	(1.190)	(979)	(403)
1.01.04	Outros	2.207	1.725	1.223
1.01.04.01	Despesas do Exercício Seguinte	2.207	1.725	1.223
1.02	Ativo Não Circulante	175.515	134.604	94.229
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.572	5.221	4.559
1.02.01.01	Créditos Diversos	20.572	5.221	4.559
1.02.01.01.01	Depósitos Compuls e Incentivos Fiscais	6	19	10
1.02.01.01.02	Depósitos Judiciais	2.731	2.091	1.876
1.02.01.01.03	Imóveis Destinados à Venda	0	323	330
1.02.01.01.04	Impostos a Recuperar	16.486	1.219	1.225
1.02.01.01.05	Precatórios - FINSOCIAL 1982	745	908	991
1.02.01.01.06	Outros Créditos	604	661	127
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	154.943	129.383	89.670
1.02.02.01	Investimentos	0	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00525-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL DROGASIL SA	3 - CNPJ 61.585.865/0001-51
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2009	4 -31/12/2008	5 -31/12/2007
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	115.912	98.796	79.210
1.02.02.03	Intangível	39.031	30.587	10.460
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00525-8	DROGASIL SA	61.585.865/0001-51

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
2	Passivo Total	731.914	596.179	567.462
2.01	Passivo Circulante	296.503	206.582	169.375
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.077	12.246	32.268
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	196.047	133.331	96.112
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	14.613	7.855	8.359
2.01.05	Dividendos a Pagar	22.034	17.132	9.189
2.01.05.01	Dividendo	3.947	30	2.950
2.01.05.02	Juros Sobre o Capital Próprio	18.087	17.102	6.239
2.01.06	Provisões	3.549	2.635	2.626
2.01.06.01	Provisão p/Contingências Trabalhistas	629	610	745
2.01.06.02	Provisão p/IRPJ - Prejuízo Fiscal 1995	93	93	93
2.01.06.03	Provisão para Campanhas Internas	1.940	684	516
2.01.06.08	Provisão p/Despesas Extraordinárias	708	1.113	1.113
2.01.06.09	Provisão p/Obrigações Diversas	179	135	159
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	43.183	33.383	20.821
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	31.500	22.675	16.294
2.01.08.02	Aluguéis	3.418	2.803	2.068
2.01.08.03	Luvas Comerciais	752	430	124
2.01.08.04	Demais Contas à Pagar	6.582	6.544	2.335
2.01.08.05	Obrigações por Aqui. de Partic. Societ.	931	931	0
2.02	Passivo Não Circulante	27.796	34.284	29.567
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	27.796	34.284	29.567
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	20.243	28.228	25.683
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	1.758	1.161	834
2.02.01.03.01	Provisão p/Contingência Trabalhista	1.758	1.161	834
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	5.795	4.895	3.050
2.02.01.06.01	Imposto de Renda e C.Social Diferidos	2.956	1.963	2.067
2.02.01.06.02	Outras	2.839	2.932	983
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	407.615	355.313	368.520
2.05.01	Capital Social Realizado	285.400	285.400	285.400
2.05.01.01	Capital Social	0	0	0
2.05.01.02	Capital Social a Integralizar	0	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	14.637	15.869	10.517
2.05.03	Reservas de Reavaliação	19.725	19.927	20.129
2.05.03.01	Ativos Próprios	19.725	19.927	20.129

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00525-8	DROGASIL SA	61.585.865/0001-51

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2009	4 -31/12/2008	5 -31/12/2007
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	87.853	34.117	52.474
2.05.04.01	Legal	9.924	6.193	3.804
2.05.04.02	Estatutária	121.580	74.877	48.671
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(43.651)	(46.953)	(1)
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	(43.651)	(46.953)	(1)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00525-8	DROGASIL SA	61.585.865/0001-51

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.787.773	1.326.619	1.006.091
3.02	Deduções da Receita Bruta	(67.225)	(66.472)	(173.022)
3.02.01	Impostos Incidentes sobre Vendas	(56.830)	(58.088)	(167.416)
3.02.02	Abatimentos	(10.395)	(8.384)	(5.606)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.720.548	1.260.147	833.069
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.321.698)	(965.989)	(606.235)
3.05	Resultado Bruto	398.850	294.158	226.834
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(293.630)	(224.388)	(195.832)
3.06.01	Com Vendas	(251.094)	(195.747)	(149.392)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(78.004)	(67.334)	(46.366)
3.06.02.01	Administrativas	(40.053)	(38.735)	(25.616)
3.06.02.02	Honorários da Administração	(16.181)	(10.223)	(9.530)
3.06.02.03	Depreciações e Amortizações	(21.770)	(18.376)	(11.220)
3.06.03	Financeiras	8.415	22.067	7.820
3.06.03.01	Receitas Financeiras	13.274	26.493	15.959
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.859)	(4.426)	(8.139)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	32.024	20.787	12.135
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(4.971)	(3.987)	(20.029)
3.06.05.01	Despesas Extraordinárias	(66)	0	(16.700)
3.06.05.02	Outras Despesas	(4.905)	(3.987)	(3.329)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	(174)	0
3.07	Resultado Operacional	105.220	69.770	31.002
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	105.220	69.770	31.002
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(30.630)	(18.597)	(9.376)
3.10.01	Corrente	(31.077)	(21.238)	(10.261)
3.10.02	Diferido	447	2.641	885
3.10.03	Reversão	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	74.590	51.173	21.626
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	59.321	59.060	62.766
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,25740	0,86646	0,34455
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00525-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL DROGASIL SA	3 - CNPJ 61.585.865/0001-51
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/12/2009	4 -01/01/2008 a 31/12/2008	5 -01/01/2007 a 31/12/2007
------------	---------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00525-8	DROGASIL SA	61.585.865/0001-51

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	74.232	(24.208)	28.310
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	132.620	94.729	46.922
4.01.01.01	Lucro líquido antes do I.R e CSLL	105.220	69.770	31.002
4.01.01.02	Depreciações e amortizações	21.770	18.376	11.220
4.01.01.03	Plano de opção de ações	1.276	1.969	0
4.01.01.04	Result na venda/baixa do imob e intangi	133	827	47
4.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	0	174	0
4.01.01.06	Provisão (reversão) p/conting. trabalh.	616	191	(148)
4.01.01.07	Provisão (reversão) p/cred. liqu. duv.	(204)	99	45
4.01.01.08	Despesas de Juros	3.809	3.323	4.756
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(38.117)	(100.194)	(8.860)
4.01.02.01	Aplicações financeiras	(14.509)	0	0
4.01.02.02	Contas a receber	(30.954)	(13.924)	(12.601)
4.01.02.03	Estoques	(42.816)	(90.944)	6.791
4.01.02.04	Outros ativos circulantes	(770)	(28.620)	(381)
4.01.02.05	Ativos no realizável a longo prazo	(15.351)	(347)	(2.514)
4.01.02.06	Fornecedores	63.216	30.029	(10.672)
4.01.02.07	Salários e encargos sociais	8.825	5.509	4.734
4.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições	(7.536)	(6.277)	2.843
4.01.02.09	Outras obrigações	1.163	3.837	2.599
4.01.02.10	Aluguéis a pagar	615	543	341
4.01.03	Outros	(20.271)	(18.743)	(9.752)
4.01.03.01	I.R e contribuição social pagos	(20.271)	(18.743)	(9.752)
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(48.754)	(58.833)	(32.289)
4.02.01	Aquisição de empresa	0	(23.500)	0
4.02.02	Caixa da empresa incorporada	0	650	0
4.02.03	Aquisições de imobilizado e intangível	(49.854)	(36.177)	(32.935)
4.02.04	Recebimentos por vendas de imobilizados	1.100	194	646
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(22.990)	(76.743)	241.916
4.03.01	Empréstimos tomados - comprar	0	0	548.829
4.03.02	Pagamentos de empréstimos - comprar	0	(23.036)	(549.163)
4.03.03	Financiamentos tomados	8.719	16.155	16.747
4.03.04	Pagamentos de financiamentos	(14.363)	(11.758)	(321)
4.03.05	Juros pagos	(1.319)	(2.161)	(4.050)
4.03.06	Recompra de ações	0	(46.952)	0
4.03.07	Receb. de exerc. plano de opção de ação	794	0	0
4.03.08	Aumento de capital social	0	0	235.400
4.03.09	JSCP e dividendo pagos	(16.821)	(8.991)	(5.526)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	2.488	(159.784)	237.937
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	125.204	284.988	47.051

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00525-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL DROGASIL SA	3 - CNPJ 61.585.865/0001-51
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/12/2009	4 -01/01/2008 a 31/12/2008	5 -01/01/2007 a 31/12/2007
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	127.692	125.204	284.988

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00525-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL DROGASIL SA	3 - CNPJ 61.585.865/0001-51
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 A 31/12/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	285.400	15.869	19.927	34.117	0	0	355.313
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	285.400	15.869	19.927	34.117	0	0	355.313
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	74.590	0	74.590
5.05	Destinações	0	0	0	50.434	(74.823)	0	(24.389)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(3.917)	0	(3.917)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(20.472)	0	(20.472)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	50.434	(50.434)	0	0
5.05.03.01	Reserva legal	0	0	0	3.731	(3.731)	0	0
5.05.03.02	Reserva estatutária	0	0	0	46.703	(46.703)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	(1.232)	(202)	3.302	202	0	2.070
5.09.01	Realização res de reav imóv liq IR/CS	0	0	(202)	0	202	0	0
5.09.02	Plano de opção de ações - apropriação	0	1.276	0	0	0	0	1.276
5.09.03	Plano de opção de ações - exercidas	0	(2.508)	0	3.302	0	0	794
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	31	0	31
5.12.01	Juros sobre capital próprio prescrito	0	0	0	0	31	0	31
5.13	Saldo Final	285.400	14.637	19.725	87.853	0	0	407.615

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00525-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL DROGASIL SA	3 - CNPJ 61.585.865/0001-51
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	285.400	10.517	20.129	52.474	0	0	368.520
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	3.383	0	0	(3.383)	0	0
5.03	Saldo Ajustado	285.400	13.900	20.129	52.474	(3.383)	0	368.520
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	51.173	0	51.173
5.05	Destinações	0	0	0	28.595	(48.017)	0	(19.422)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(19.422)	0	(19.422)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	28.595	(28.595)	0	0
5.05.03.01	Reserva legal	0	0	0	2.389	(2.389)	0	0
5.05.03.02	Reserva estatutária	0	0	0	26.206	(26.206)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	1.969	(202)	0	202	0	1.969
5.09.01	Realização res de reav imóv liq IR/CS	0	0	(202)	0	202	0	0
5.09.02	Plano de opção de ações	0	1.969	0	0	0	0	1.969
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(46.952)	0	0	(46.952)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	25	0	25
5.12.01	Juros sobre capital próprio prescrito	0	0	0	0	25	0	25
5.13	Saldo Final	285.400	15.869	19.927	34.117	0	0	355.313

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00525-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL DROGASIL SA	3 - CNPJ 61.585.865/0001-51
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	40.000	10.517	20.331	50.630	0	0	121.478
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	40.000	10.517	20.331	50.630	0	0	121.478
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	21.626	0	21.626
5.05	Destinações	0	0	0	11.844	(21.849)	0	(10.005)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(2.944)	0	(2.944)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(7.061)	0	(7.061)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	11.844	(11.844)	0	0
5.05.03.01	Reserva legal	0	0	0	1.081	(1.081)	0	0
5.05.03.02	Reserva estatutária	0	0	0	10.763	(10.763)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	245.400	0	0	(10.000)	0	0	235.400
5.08.01	Capitalização de reservas de lucros	10.000	0	0	(10.000)	0	0	0
5.08.02	Integralização decorr.de oferta pública	235.400	0	0	0	0	0	235.400
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	(202)	0	202	0	0
5.09.01	Realização res de reav imóv liq IR/CS	0	0	(202)	0	202	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	21	0	21
5.12.01	Juros sobre capital próprio prescrito	0	0	0	0	21	0	21
5.13	Saldo Final	285.400	10.517	20.129	52.474	0	0	368.520

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00525-8	DROGASIL SA	61.585.865/0001-51

06.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
6.01	Receitas	1.778.125	1.318.050	1.000.038
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	1.777.294	1.318.046	999.538
6.01.02	Outras Receitas	627	103	545
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	0	0	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	204	(99)	(45)
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(1.247.040)	(941.119)	(753.801)
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(1.215.343)	(911.952)	(711.123)
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(30.911)	(28.205)	(41.970)
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	(786)	(962)	(708)
6.02.04	Outros	0	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	531.085	376.931	246.237
6.04	Retenções	(21.770)	(18.376)	(11.220)
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(21.770)	(18.376)	(11.220)
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	509.315	358.555	235.017
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.274	26.319	15.959
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	(174)	0
6.06.02	Receitas Financeiras	13.274	26.493	15.959
6.06.03	Outros	0	0	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	522.589	384.874	250.976
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	522.589	384.874	250.976
6.08.01	Pessoal	154.557	125.100	95.235
6.08.01.01	Remuneração Direta	123.251	100.082	76.599
6.08.01.02	Benefícios	22.037	16.899	12.838
6.08.01.03	F.G.T.S.	9.269	8.119	5.798
6.08.01.04	Outros	0	0	0
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	225.342	156.527	92.468
6.08.02.01	Federais	77.994	56.910	34.806
6.08.02.02	Estaduais	145.338	97.904	56.220
6.08.02.03	Municipais	2.010	1.713	1.442
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.100	52.074	41.647
6.08.03.01	Juros	26.810	19.715	16.987
6.08.03.02	Aluguéis	41.290	32.359	24.660
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	74.590	51.173	21.626
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	20.472	19.422	7.061
6.08.04.02	Dividendos	3.917	0	2.944
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	50.201	31.751	11.621
6.08.05	Outros	0	0	0

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas

Drogasil S.A.

1 Examinamos os balanços patrimoniais da Drogasil S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e às informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Drogasil S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2010.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Cesar Estevão Netto
Contador - CRC 1RJ026365/O-8 "T" SP

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Valores expressos em milhares de Reais

Encerramos o ano de 2009 com uma receita bruta de vendas no valor de R\$ 1.787.773, crescimento de 34,8% sobre o exercício de 2008. Com a inauguração de 28 novas lojas atingimos o total de 283 lojas em operação em cinco unidades da Federação, distribuídas por 78 municípios no País. O ano de 2009, marcou ainda nosso início de operações no Estado do Espírito Santo (com 12 lojas das 28 inauguradas).

Terminamos o ano de 2009 com um total de 6.102 funcionários, sendo que destes 910 são farmacêuticos, propiciando melhor prestação de serviço e aconselhamento (assistência farmacêutica) aos nossos clientes.

O varejo farmacêutico brasileiro continuou com desempenho positivo e superior a outros segmentos da economia. Segundo apurações do Instituto IMS Health, o varejo farmacêutico brasileiro apresentou crescimento no ano de 2009 de 14,5% (critério: valores em reais) e 8,4% em unidades. A Drogasil destacou-se com crescimento substancialmente superior a estes números, com crescimento no segmento de medicamentos de 34,5% (critério: valores em reais). Vários fatores contribuíram para o atingimento desta marca, os quais, podem dividir-se em dois grandes grupos os fatores externos e internos.

Como fatores externos que colaboraram para o desempenho superior da Drogasil citamos os dois principais: a adoção do regime de substituição tributária para medicamentos, que inegavelmente conduziu o mercado a uma formalização nas atividades do varejo e a adoção plena da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), que complementou esta tendência.

Como fatores internos, podemos citar entre outros: a qualificação de nossos quadros funcionais obtida via a aplicação de intensivo programa de treinamento (em 2009 foram dispendidas 169.000 horas de treinamento), a adoção de avançados processos de gerenciamento e correto dimensionamento e reposição dos estoques de mercadorias em nossas lojas, resultando no mais alto nível de serviço do mercado (atendimento de pedidos de clientes).

Aumentamos nossa participação no mercado brasileiro de medicamentos de 4,3% em dezembro de 2008 para 4,9% em dezembro de 2009. O EBITDA apresentou crescimento de 79,4% sobre 2008, totalizando R\$ 118.574 com uma margem EBITDA sobre a receita bruta de vendas de 6,6% (2008 = 5,2%). O Lucro Líquido apresentou aumento de 45,8% em relação ao Lucro Líquido obtido em 2008, totalizando R\$ 74.590 com uma margem sobre a receita bruta de vendas de 4,2% (2008 = 3,9%). Em 14 de dezembro de 2009, realizamos mais uma apropriação de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 5.600, totalizando no ano R\$ 20.472.

Celebraremos 75 anos de existência em 2010.

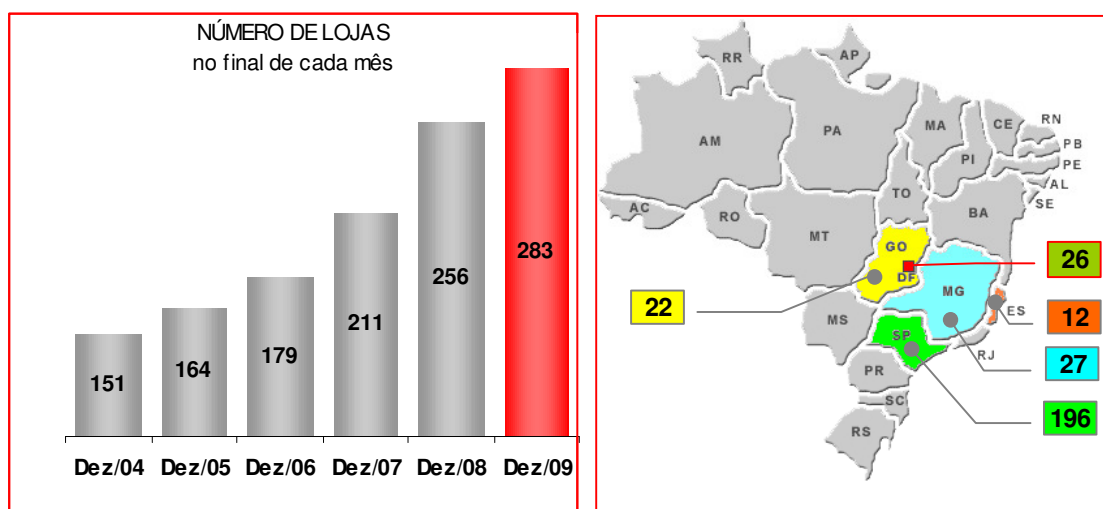
00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

LOJAS

No ano de 2009, totalizamos 283 lojas com a inauguração de 28 lojas e adição líquida de 27 lojas (em 2008 inauguração de 46 lojas e adição líquida de 45 lojas).



Em 2009, foram reformadas 60 lojas (30 lojas em 2008), com o objetivo de manter a comunicação visual e o padrão das lojas sempre atualizados.

Ao final de 2009, a Drogasil opera sua rede de lojas em 78 municípios do Brasil, localizadas em cinco unidades da Federação assim distribuídas: 196 lojas no Estado de São Paulo, 27 em Minas Gerais, 26 no Distrito Federal, 22 em Goiás e 12 no Espírito Santo, Estado no qual iniciamos a operação em 2009.

No período de 2006 à 2009, quando comparamos a posição de final de ano, a receita bruta de vendas apresenta uma taxa efetiva de crescimento composta de 29,8% a.a. para uma expansão da rede de lojas em 16,5% a.a.

No ano de 2009, contratamos 875 novos funcionários, dos quais 775 foram alocados para a operação de lojas (no ano de 2008, 979 novos funcionários, dos quais 857 foram alocados para a operação de lojas).

Ao final de 2009, a Drogasil contava com um total de 6.102 funcionários (2008 = 5.227).

Na sequência, comentamos os principais fatores que tiveram influência no resultado do ano de 2009 e comparamos com 2008.

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

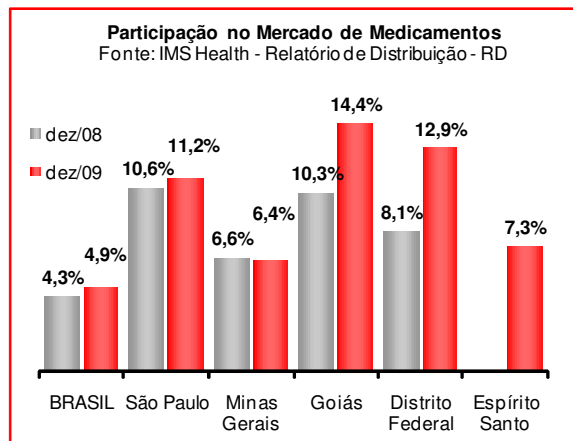
13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESEMPENHO NO MERCADO

No comparativo 2009 sobre 2008, o mercado farmacêutico brasileiro apresentou crescimento em unidades de 8,4% e 14,5% em reais (IMS Health – New Flash Pharmaceutical Brazil - 12/09).

De acordo também com o Instituto IMS HEALTH, em seu relatório de distribuição (RD), a Drogasil aumentou sua participação no Mercado Brasileiro de medicamentos de 4,3% em dezembro de 2008 para 4,9% em dezembro de 2009 (critério: valores em reais).

No Estado de São Paulo a participação da Drogasil cresceu 0,6%, atingindo 11,2%, com 196 lojas; no Estado de Minas Gerais reduziu participação em 0,2%, com 27 lojas; no Estado de Goiás cresceu 4,1%, atingindo 14,4%, com 22 lojas; no Distrito Federal, onde iniciamos nossa atuação em fevereiro de 2008, já contamos com participação de mercado de 12,9% (evolução de 4,8%), com 26 lojas e finalmente no Espírito Santo, onde iniciamos operação em 24 de abril de 2009, já registramos 7,3% de participação de mercado, com 12 lojas.



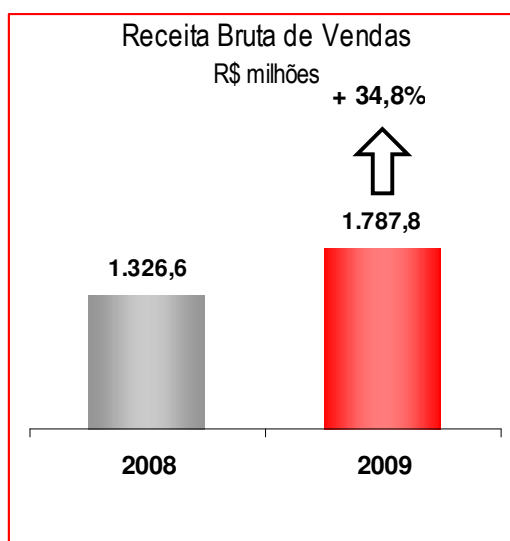
Segundo dados da ABRAFARMA, o segmento de não medicamentos evoluiu no ano de 2009 sobre 2008 em 24,4% (valores em reais). Para a Drogasil, o segmento de não medicamento compreende, majoritariamente, produtos de cosmética e higiene pessoal.

RECEITA DE VENDAS

A Drogasil apresentou desempenho em vendas superior ao verificado pelo mercado brasileiro em todos os segmentos de atuação. Contribuíram para este desempenho os seguintes fatores:

a. No ano de 2009, o crescimento de vendas das lojas maturadas, ou seja, com mais de três anos de operação, foi de 18,3%, substancialmente superior ao desempenho do mercado de varejo farmacêutico no Brasil de 14,5%.

b. As lojas em maturação entre 1 ano e 3 anos de funcionamento (76 lojas no último trimestre), apresentaram um crescimento de 82,5%, substancialmente superior ao crescimento do mercado como anteriormente citado.



00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

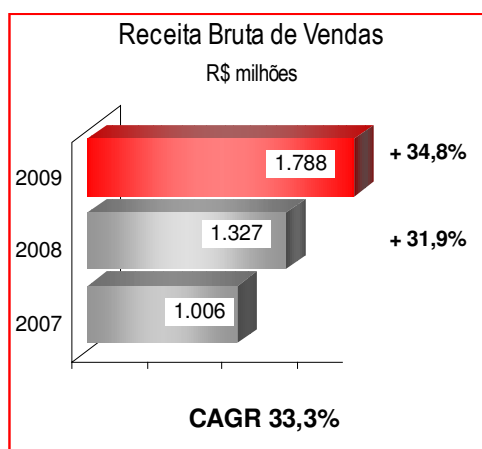
13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

c. A reforma de 60 lojas no ano de 2009 (30 lojas em 2008), com o objetivo de manter nossa comunicação visual padronizada e atualizada, contribuíram sobremaneira para o desempenho do crescimento de vendas das lojas maturadas.

No ano de 2009 sobre 2008, a Receita Bruta de vendas apresentou um aumento de 34,8% ou R\$ 461.154, totalizando R\$ 1.787.773. No comparativo da Receita Líquida de Vendas 2009 sobre 2008, apresentamos um aumento de 36,5% ou R\$ 460.401, totalizando R\$ 1.720.548. Ao final do exercício de 2009, os produtos abrangidos pela substituição tributária representaram 87,8% no faturamento da Drogasil.

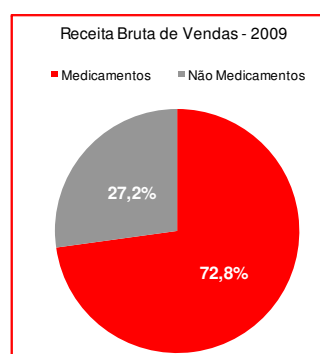
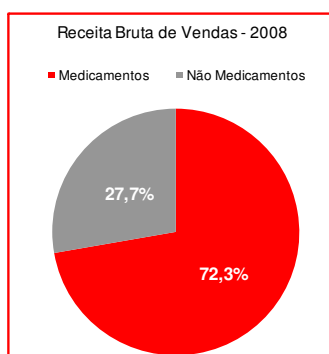
O crescimento de vendas de R\$ 461.154 em 2009 comparado à 2008 foi obtido pela soma da contribuição vendas mesmas lojas (255 lojas) no valor de R\$ 362.531 e R\$ 98.623 provenientes de novas lojas. A taxa de crescimento de "mesmas lojas" foi de 27,4%.

No comparativo 2009 em relação à 2008, o crescimento no número de transações (cupons emitidos) de 20,5% bem como o incremento no valor do ticket médio para R\$ 36,50 (R\$ 32,70 em 2008) contribuíram para o desempenho em vendas da Drogasil. Ressalte-se que 55,1% das vendas são realizadas com pagamento à vista (2008 = 56,0%).



Para efeito de comparação, o índice de inflação acumulado 12 meses dezembro de 2009 pelo INPC foi de 4,11% e a desvalorização do real frente ao dólar americano foi de 25,36%.

No ano de 2009, 72,8% da Receita Bruta de Vendas foi originada pela venda de medicamentos e 27,2% por não medicamentos (Em 2008, a participação foi de 72,3% e 27,7% respectivamente).



No comparativo 2009 sobre 2008, a venda de medicamentos apresentou crescimento de 34,5%, total de R\$ 1.301.926 e a venda de não medicamentos, total de R\$ 485.836 com crescimento de 30,9%.

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No comparativo 2009 sobre 2008, o mercado brasileiro de varejo farmacêutico cresceu 14,5% segundo o instituto IMS Health (critério: valores em reais). O segmento "não medicamentos" segundo a ABRAFARMA, apresentou crescimento de 24,4%, no mesmo período (critério: valores em reais).

Destacamos o crescimento de vendas em todos os segmentos de medicamentos na Drogasil, quando comparado ao mercado brasileiro no comparativo de 2009 sobre 2008.

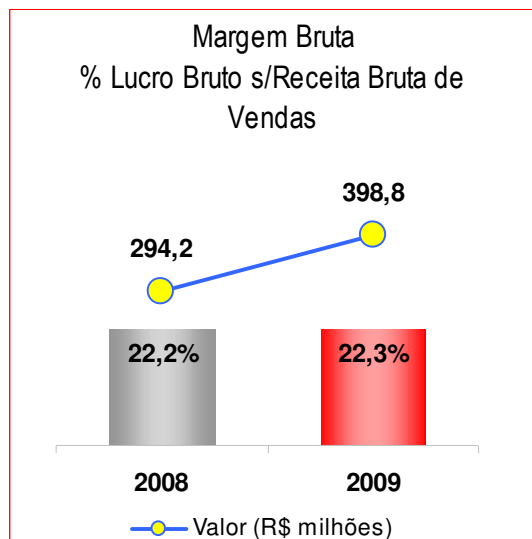
a. A venda de medicamentos genéricos em 2009 cresceu 26,7%, registrando total de vendas de R\$ 182.423. Segundo o Instituto IMS Health, o mercado de medicamento genérico apresentou crescimento de 23,8% no período (critério: moeda local).

b. A venda de medicamentos isentos de prescrição (OTC) em 2009 cresceu 26,9%, registrando total de vendas de R\$ 231.136. Segundo o Instituto IMS Health, o mercado de medicamentos isentos de prescrição apresentou crescimento de 15,2% no período (critério: moeda local).

c. A venda de medicamentos de "marca" em 2009 cresceu 38,5%, registrando total de vendas de R\$ 888.367. Segundo o Instituto IMS Health, o mercado de medicamentos de marca cresceu 14,3% no período (critério: moeda local).

LUCRO BRUTO

No ano de 2009, a Drogasil apresentou crescimento no Lucro Bruto de R\$ 104.692 ou 35,6%. No comparativo 2009 sobre 2008, registramos 0,1% de crescimento na margem bruta comparada à receita bruta de vendas. Neste período, ocorreu expressivo crescimento nas vendas (34,8%) e, notadamente, a venda de medicamentos de marca cresceu 1,8% na composição da receita bruta. O nível de estoques (critério: unidades), permaneceram em 51 dias ao final de 2009, inferiores a dezembro 2008 com 57 dias.



00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

DESPESAS COM VENDAS

No comparativo 2009 sobre 2008, as despesas com vendas apresentaram um incremento de R\$ 55.347 ou 28,3%, totalizando R\$ 251.094. Ressalte-se a elevação inferior ao crescimento de vendas de 34,8% no período.

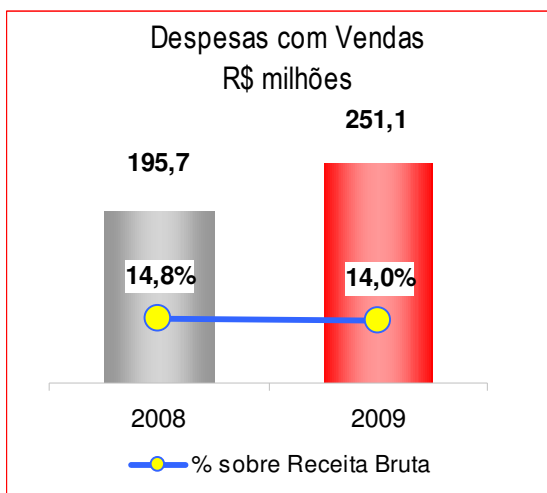
O crescimento das despesas com vendas foi devido a:

a. Incremento das despesas com pessoal e encargos sociais em R\$ 27.065 ou 23,2%: totalizando R\$ 143.847 em 2009. Destaque-se no ano de 2009, a ocorrência de dissídio no mês de julho no percentual de 5,5%.

b. Aumento das despesas com aluguéis e condomínios com evolução de R\$ 8.551 ou 28,7% totalizando R\$ 38.348 em 2009.

c. Incremento das despesas com energia, comunicação e água de R\$ 2.036 ou 24,6%, totalizando R\$ 10.322 em 2009.

No comparativo com a Receita Bruta de Vendas (2009 sobre 2008), registramos uma redução de 0,7% (14,0% em 2009 / 14,8% em 2008), o que evidencia a diluição destas despesas em relação ao crescimento de vendas.



00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Em 2009, as Despesas Administrativas apresentaram elevação de R\$ 1.318 ou 3,4%, totalizando R\$ 40.053. Ressalte-se elevação inferior ao crescimento de vendas no período 2009 sobre 2008 de 34,8%.

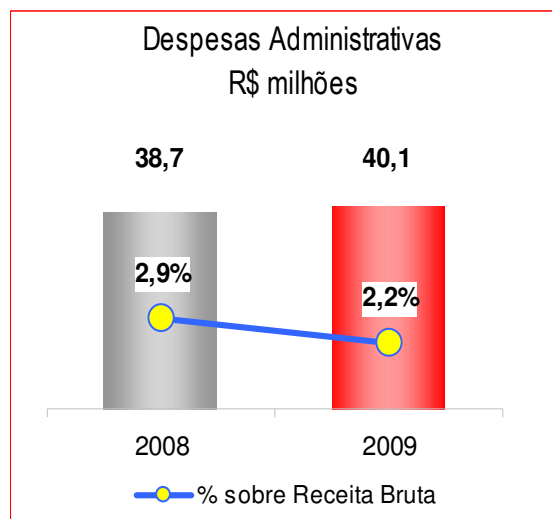
Contribuíram para este desempenho:

a. Despesas com pessoal e encargos sociais, incremento de R\$ 1.834 ou 8,5%, totalizando R\$ 23.477 em 2009.

b. Prestadores de serviços, redução de R\$ 1.403 ou 14,8%, totalizando R\$ 8.089 em 2009.

Em 2008, os prestadores de serviço da Vison totalizaram R\$ 646 (despesas não incorridas em 2009). Ainda em 2008, houve a incidência de despesas com consultoria tributária para recuperação de PIS/COFINS, que representaram R\$ 1.722 (em 2009 = R\$ 643).

Em 2009, a despesa com plano de opções de ações representou R\$ 1.276 (em 2008 = R\$ 1.969). No comparativo com a Receita Bruta de Vendas (2009 sobre 2008), verificamos uma redução de 0,7% nas despesas administrativas.



RECEITAS FINANCEIRAS

No ano de 2009, as Receitas Financeiras reduziram-se em 49,9%, totalizando R\$ 13.274. Essa variação foi decorrência dos seguintes fatores:

a. Ausência da receita originada de descontos obtidos sobre compras de R\$ 2.174 durante a operação da controlada Drogaria Vison em Brasília (DF) no primeiro semestre de 2008.

b. Receita de aplicações financeiras apresentou redução de R\$ 10.028, originada pela queda das taxas de CDI ocorridas no ano de 2009.

c. Posição média de aplicações financeiras em 2009 de R\$ 115.924 e em 2008 de R\$ 178.393.

d. Cabe destacar que a Drogasil encerra o exercício de 2009 com caixa líquido de R\$ 104.880, uma participação de Financiamentos/Patrimônio Líquido de 9,2% (11,4% em 2008). Do total de Financiamentos, 54,2% são recursos de longo prazo captados junto ao BNDES (2008 = 69,7%). Cabe destacar que não temos operações de derivativos em nossas aplicações financeiras e os investimentos são realizados em títulos atrelados à remuneração da taxa do CDI.

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESPESAS FINANCEIRAS

Em 2009, as despesas financeiras apresentaram uma elevação de 9,8% ou R\$ 433, totalizando R\$ 4.859. Encargos financeiros dos financiamentos, representaram incremento de R\$ 523 no período. Destaque-se que realizamos amortização dos financiamentos de longo prazo com o BNDES no montante de R\$ 15.682 (em 2008 = R\$ 13.919).

OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

No ano de 2009, as outras receitas operacionais totalizaram R\$ 32.024 (1,8% das vendas brutas) e apresentaram uma evolução de R\$ 11.236 ou 54,1%. Contribuíram para este resultado os seguintes fatores:

- Verbas promocionais e locação de espaço em lojas, com uma variação de R\$ 8.862, totalizando R\$ 17.379 ao final do exercício de 2009.
- Recuperação de despesas com Pis/Cofins de R\$ 2.865 em 2009 (0,01% das vendas brutas), em conformidade com a lei 11.945/2009 de 04 de junho de 2009.

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

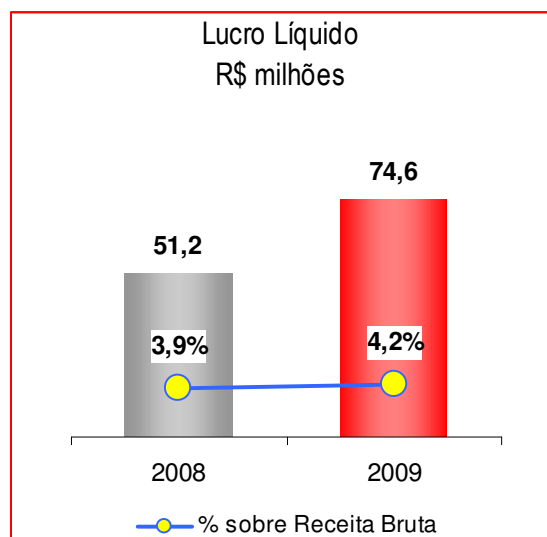
No exercício de 2009, outras despesas operacionais apresentaram incremento de R\$ 984 ou 24,7%, totalizando R\$ 4.971 (0,3% das vendas brutas).

Em atendimento às Orientações para o Comitê e Procedimentos Contábeis (OCPC nº 2), as despesas e receitas não operacionais passaram à ser contabilizadas respectivamente como receitas e despesas operacionais.

LUCRO LÍQUIDO

No ano de 2009, registramos um Lucro Líquido de R\$ 74.590 (L.P.A = R\$ 1,2574), incremento de R\$ 23.417 ou 45,8% em relação a 2008. Em 2009, apropriamos juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 20.472 (2008 = R\$ 19.422). Em 2008, registramos L.P.A. de R\$ 0,8665, ou seja, 2009 sobre 2008 incremento de L.P.A 45,1%.

Encerramos 2009, com um retorno sobre vendas de 4,2% (2008 = 3,9%), incremento de 0,3% no período.



00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EBITDA¹

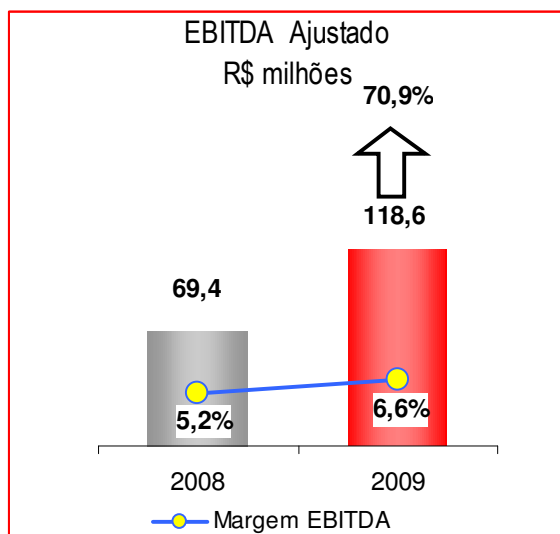
No comparativo 2009 sobre 2008, o EBITDA apresentou uma evolução de 79,4% ou R\$ 52.496, totalizando R\$ 118.574 em 2009.

Consideramos os seguintes ajustes no cálculo do EBITDA para refletir apenas despesas e receitas recorrentes nos períodos:

Exercício de 2008:

a. Descontos obtidos sobre compras durante a existência da controlada Drogaria Vison em Brasília (DF) no montante de R\$ 2.174.

b. Despesas não recorrentes relacionadas a prestadores de serviços e demissões de quadro durante a existência da controlada Vison em Brasília (DF) nos montantes respectivos de R\$ 480 e R\$ 646.



Considerado estes ajustes, a margem EBITDA apresentou resultado de 6,6% das vendas em 2009, incremento de 1,4% em relação a 2008. O EBITDA totalizou R\$ 118.574, crescimento de 70,9% em relação ao EBITDA ajustado de 2008. Ressalte-se que, no mesmo período, o crescimento em vendas foi de 34,8% e do ticket médio de 11,8%.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ mil)	2008	2009
Lucro Líquido	51.173	74.590
Depreciações e amortizações	18.376	21.770
Despesas (Receitas) financeiras líquidas	(22.067)	(8.415)
IRPJ e CSLL	18.597	30.630
EBITDA	66.078	118.574
MARGEM EBITDA (% SOBRE RECEITA BRUTA)	5,0%	6,6%
Descontos financeiros obtidos nas compras	2.174	
Despesa não recorrente: Recisão Func. Vison	480	
Despesa não recorrente: Prest. Serviços Vison	646	
EBITDA Ajustado	69.378	118.574
MARGEM EBITDA AJUSTADA (% SOBRE RECEITA BRUTA)	5,2%	6,6%

¹ EBITDA = O EBITDA é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2007, consistindo no Lucro Líquido adicionado do Resultado Financeiro Líquido, da Depreciação e Amortização, do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A margem EBITDA representa o EBITDA dividido pela Receita Bruta de Vendas.

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

INVESTIMENTOS

Os Investimentos em ativos imobilizados e intangíveis em 2009 totalizaram R\$ 49.854, estando grande parte do montante relacionado à abertura de novas lojas, além de reformas e modernizações de instalações, atualizações tecnológicas, sistemas e equipamentos para dar suporte ao processo de expansão.

DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

Atendendo às previsões legais e estatutárias, estamos propondo a seguinte destinação do saldo positivo em lucros acumulados no montante de R\$ 74.823:

▪ Reserva Legal	R\$ 3.731
▪ Reserva Estatutária	R\$ 46.703
▪ Juros s/capital próprio (R\$ 0,345441534 por ação)	R\$ 20.472
▪ Dividendo (R\$ 0,066037181 por ação).....	R\$ 3.917

A proposta inclui também a imputação dos juros sobre o capital próprio, líquido do IRRF, ao dividendo obrigatório.

INSTRUÇÃO CVM NO. 381/03

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que, durante o exercício 2009, não houve contratação de outros serviços da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, da validade, da eficácia, da interpretação, da violação e de seus efeitos, das disposições contidas na Lei das S.A., no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, agradecemos a todos os nossos acionistas, clientes e fornecedores, pelo apoio e confiança, e em especial aos nossos colaboradores pela dedicação e empenho apresentados.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2.010.

A Administração

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Valores em milhares de Reais

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Drogasil S.A., sediada na capital de São Paulo, tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos, totalizando aproximadamente 12.790 itens, adquiridos de mais de 290 fornecedores. As vendas são realizadas por meio de 283 lojas (posição em 31 de dezembro de 2009), distribuídas pelos estados de São Paulo (196 lojas), Minas Gerais (27 lojas), Espírito Santo (12 lojas), Goiás (22 lojas) e no Distrito Federal (26 lojas).

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho da Administração da Companhia em 25 de fevereiro de 2010.

As práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras são as previstas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à provisão para perdas nos estoques, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, provisões necessárias para contingências passivas, determinação de provisões para tributos e outras similares. Portanto, os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas estimativas.

Para uma melhor classificação da provisão do programa de participação nos resultados - PPR, que anteriormente era apresentada somente como despesa administrativa, em 2009 a Companhia passou a classificar como despesa de vendas a parcela dos gastos com o programa relacionados com os profissionais da Companhia envolvidos com as atividades comerciais, e o saldo remanescente na rubrica de despesas administrativas. Sendo assim e, com a finalidade de melhor apresentar as cifras comparativas da demonstração do resultado, foi efetuada a seguinte reclassificação, em 2008:

	<u>Saldo original</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Saldo rerepresentado</u>
Despesas com vendas	(194.110)	(1.637)	(195.747)
Despesas gerais e administrativas	(40.372)	1.637	(38.735)

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3 NORMAS E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

Durante o ano de 2009, foram publicadas novas normas e interpretações de normas, que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, quanto a determinadas práticas contábeis, escrituração e elaboração das demonstrações financeiras a partir do exercício social que se iniciará em 1o. de janeiro de 2010. Nos termos dessas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas, no exercício de 2010, para fins de comparação. A Companhia não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

A seguir apresentamos as principais normas e interpretações que poderão influenciar de forma mais relevante nas demonstrações financeiras da Companhia do próximo exercício e cujos valores não são conhecidos no presente momento:

(a) Pronunciamentos

CPC 16 - Estoques
CPC 21 - Demonstração intermediária
CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros
CPC 24 - Eventos subsequentes
CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes
CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis
CPC 27 - Ativo imobilizado
CPC 30 - Receitas
CPC 32 - Tributos sobre o lucro
CPC 33 - Benefícios a empregados
CPC 37 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade
CPC 38 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração
CPC 39 - Instrumentos financeiros: apresentação
CPC 40 - Instrumentos financeiros: evidenciação

(b) Interpretações

ICPC 03 - Aspectos complementares das operações de arrendamento mercantil
ICPC 04 - Alcance do CPC10 - Pagamento baseado em ações
ICPC 05 - CPC 10 - Pagamento baseado em ações
ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos
ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, separadas, consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial
ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os CPC 27 e CPC 28

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Caixa, bancos e equivalentes de caixa

Caixa, bancos e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com prazos de vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(b) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas categorias de mensurados ao valor justo por meio do resultado, ativos mantidos até o vencimento e recebíveis. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial dependendo da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica de resultado financeiro no período em que ocorrem.

(2) Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

(3) Recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São inclusos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço, que são classificados como ativos não circulantes. Os recebíveis da Companhia compreendem o contas a receber de clientes e demais contas a receber.

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(4) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo mediante técnicas de avaliação, a qual considera como referência o uso de operações recentes contratadas com terceiros. Na data do balanço, a Companhia avalia se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment").

(c) Contas a receber

As contas a receber são avaliadas pelo montante original da venda deduzida das taxas de cartões de créditos, quando aplicável, e da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência provável de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

(d) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução, as despesas de venda e a provisão para perdas de mercadorias.

(e) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do tributo e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas de impostos definidas atualmente para se determinar os créditos tributários diferidos são de 25% para imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser usado na compensação das diferenças temporárias, com base no histórico de resultados e em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(f) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados ao custo.

(g) Imobilizado

Terrenos e edifícios compreendem o escritório central, centro de distribuição e algumas lojas e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição acrescido de reavaliação ocorrida em outubro de

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1987, com base em laudos de avaliação emitidos por peritos avaliadores independentes. O aumento no valor contábil resultante da reavaliação dos terrenos e edifícios foi contabilizado a crédito de reserva específica no patrimônio líquido. As taxas de depreciação foram modificadas em função da nova estimativa de tempo de vida útil-econômica das edificações.

Conforme facultado pela Lei no. 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 – “Adoção Inicial da Lei no. 11.638/07”, a Companhia adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2007 como novo valor de custo das edificações e terrenos. A realização da reserva de reavaliação decorrente da depreciação ou alienação dos respectivos imóveis é transferida para lucros ou prejuízos acumulados.

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas divulgadas na Nota 9.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são inclusos no resultado. Quando os ativos reavaliados forem destinados à venda, os valores incluídos na reserva de reavaliação, quando da alienação, serão contabilizados em lucros acumulados.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

(h) Intangíveis

(1) Ágio na aquisição de empresa

O ágio determinado na aquisição de um investimento é calculado como a diferença entre o valor da compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, representada pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e o valor de compra. Até dezembro de 2008, o ágio era amortizado pelo prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, não superior a dez anos. A partir de janeiro de 2009 o ágio não foi mais amortizado e passou a ser testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação.

(2) Fundo de comércio

Fundo de comércio compreende cessão de pontos comerciais adquiridos na contratação de locação de lojas, que são demonstrados a valor de custo e amortizados pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 9, que levam em consideração os prazos dos contratos de locação, inferiores a dez anos.

(3) Licenças de uso ou desenvolvimento de sistemas de informática

Licenças de programas de computador são demonstradas pelo valor de custo e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 9.

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados usando-se o método linear, ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 9.

Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

(i) Redução do valor recuperável de ativos ("impairment")

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, serão revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser efetuada.

(k) Benefícios a funcionários

São reconhecidos em conta passiva de salários e encargos sociais, os valores correspondentes aos benefícios a funcionários decorrentes do programa de participação nos resultados e gratificações. Para ambos existe plano formal e os valores a serem pagos podem ser estimados razoavelmente, antes da época da elaboração das informações, e são liquidados no curto prazo.

(l) Plano de opção de compra de ações

A Companhia implantou plano de opção de compra de ação que pode ser outorgado a seus administradores e empregados em nível gerencial. O plano tem por objetivo: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais; (ii) alinhar os interesses dos acionistas aos de administradores e empregados em nível gerencial e (iii) possibilitar a Companhia manter a ela vinculados administradores e empregados em nível gerencial.

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido, assim como as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos e reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado em contrapartida ao patrimônio líquido.

(m) Financiamentos

Os financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os financiamentos tomados são apresentados considerando os encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

(n) Reservas de capital e de lucros

A reserva legal é calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei no. 6.404/76.

A reserva estatutária refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a qual está prevista estatutariamente a importância equivalente a até 65% do lucro líquido do exercício, com a finalidade e objetivo de reforçar o capital de giro da Companhia, a ser deliberado na Assembleia Geral, em observância ao artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações.

(o) Dividendo

Nos termos do Estatuto Social da Companhia, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da lei societária.

Os valores oriundos da realização da reserva de reavaliação são base para determinação do dividendo mínimo obrigatório.

(p) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, pagos ou provisionados, são contabilizados na rubrica "Despesas financeiras", conforme determina a legislação fiscal. Para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são reclassificados da conta "Despesas financeiras" tendo como contrapartida a conta "Lucros acumulados".

(q) Reconhecimento de receita de venda de mercadorias

A receita compreende o valor faturado na venda, a qual é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2009	2008
Certificado de depósitos bancários	44.683	7.172
Fundo de investimento	68.713	98.256
Depósito a prazo com garantia especial	14.509	
	<u>127.905</u>	<u>105.428</u>

Do total das aplicações financeiras, R\$ 113.396 (2008 - R\$ 105.428) são classificados pela Administração da Companhia como equivalentes de caixa.

As aplicações em CDB - Certificado de Depósito Bancário e Fundo de Investimento estão classificadas como "mantido para negociação" e DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial como "mantido até o vencimento" (CPC no. 14 - Instrumentos Financeiros) e estão sendo remuneradas com base no CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

6 CONTAS A RECEBER

	2009	2008
Contas a Receber	101.800	75.007
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(544)	(749)
	<u>101.256</u>	<u>74.258</u>

7 ESTOQUES

	2009	2008
Mercadorias de revenda	260.024	217.730
Materiais	2.102	1.369
Provisão para perdas com mercadorias	(1.190)	(979)
	<u>260.936</u>	<u>218.120</u>

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Circulante		
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias - saldo credor	17.597	8.264
ICMS - Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente (Portaria CAT 17/99)	13.101	12.338
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	1.264	772
ICMS - Outros	278	434
PIS - Programa de integração social		1.536
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social		7.085
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	29	30
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	15	
INSS - Instituto nacional da seguridade social	<u>68</u>	<u>69</u>
	<u>32.352</u>	<u>30.528</u>
Não circulante		
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias - saldo credor	14.680	
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	1.747	1.160
FINSOCIAL - Fundo de Investimento Social - 1982 - precatório	745	908
Outros	<u>59</u>	<u>59</u>
	<u>17.231</u>	<u>2.127</u>
	<u><u>49.583</u></u>	<u><u>32.655</u></u>

Em 1o. de fevereiro de 2008, teve início o regime de substituição tributária (ST) do ICMS para quase a totalidade dos produtos comercializados pela Companhia no Estado de São Paulo. Em virtude disso, o ICMS incidente na aquisição das mercadorias enquadradas no regime de ST passou a ser alocado como custo dos estoques e conseqüentemente custo das mercadorias vendidas. Neste regime, quando as mercadorias adquiridas no Estado de São Paulo são transferidas para outras unidades da Federação, são gerados créditos de ICMS contra São Paulo, devido ao fato de que o imposto já havia sido cobrado antecipadamente, no pressuposto que a venda ao consumidor final fosse concretizada em território paulista. Como praticamente todas as mercadorias comercializadas pela empresa estão enquadradas no Regime de ST do ICMS no Estado de São Paulo, a Companhia não gera débitos de ICMS suficientes para a compensação dos créditos gerados. Os referidos créditos têm tratamento diferenciado no Regulamento do ICMS do Estado de São Paulo (RICMS-SP) e a Administração da Companhia vem discutindo com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (SEFAZ-SP), desde meados de 2008, alternativas para permitir simplificar e agilizar a recuperação dos mesmos, conforme segue:

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Ressarcimento do ICMS retido (artigos 269 a 272 do RICMS-SP)

A Administração da Companhia encaminhou à SEFAZ-SP em dezembro de 2008, pedidos de regimes especiais para simplificação do procedimento de ressarcimento de créditos de ICMS e também, para que seja permitido lançar como débito na apuração de ICMS, o valor correspondente aos recolhimentos que são realizados diariamente na entrada de mercadorias, sujeitas ao regime de ST, recebidas de outras unidades da Federação.

Em 28 de janeiro de 2009, foram aprovados dois regimes especiais relacionados ao assunto, entretanto, para que fosse possível a completa aplicação na forma pretendida pela empresa, ainda eram necessárias algumas alterações. Ao longo de 2009 foram realizadas alterações, que, por fim, em 16 de dezembro, tornaram os regimes especiais plenamente aplicáveis.

Diante disso, será possível a recuperação dos créditos relativos ao ressarcimento do ICMS retido, tanto daqueles que serão gerados mensalmente a partir de janeiro de 2010, bem como do saldo acumulado em 31/12/2009 (R\$13.101), que estima-se possa ser realizado dentro do primeiro semestre de 2010.

(b) Créditos Acumulados de ICMS (artigos 71 a 84 do RICMS-SP)

Os Créditos Acumulados são oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada (compras no Estado de São Paulo) e de saída de mercadoria (transferências para outras Unidades da Federação), de acordo com o inciso I, do artigo 71, do RICMS-SP. A Companhia, entre 1o. fevereiro de 2008 e 31 de dezembro de 2009, acumulou créditos no montante de R\$ 32.277 (Circulante - R\$ 17.597 e Não circulante - R\$ 14.680).

A partir de 1o. de abril de 2010, o RICMS-SP passará a permitir, por intermédio de regime especial, a autorização para apropriação do crédito acumulado mediante verificação fiscal sumária e oferecimento de garantia (art. 72-D) e, também, a transferência para fornecedores a título de pagamento de compra de mercadorias, fato que deve tornar a realização mais rápida.

Quanto aos créditos acumulados até 31 de dezembro de 2009, a Administração da Companhia tem mantido entendimentos com as autoridades fiscais com o propósito de obtenção de regimes especiais e vem obtendo resultados positivos nas discussões.

Em complemento às ações relatadas, a Administração da Companhia vem efetuando compras de medicamentos diretamente de distribuidores locais para suas lojas instaladas fora do Estado de São Paulo, o que tem contribuído para uma menor geração de créditos de ICMS.

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da Companhia efetuou análise da utilização dos créditos de ICMS considerando a aprovação do seu regime especial no transcorrer do ano de 2010, razão pela qual procedeu a reclassificação de parcela de seus créditos de ICMS para o longo prazo.

Por fim, a Administração da Companhia acredita que o conjunto das ações tomadas relacionadas com a obtenção de regimes especiais e a realização de compras descentralizadas de mercadorias, tendam a ser suficientes para a realização dos créditos acumulados de ICMS decorrentes de diferenças de alíquotas de ICMS na transferência de mercadorias entre Unidades da Federação.

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Saldo em 31 de dezembro de 2008	Aquisição	Alienação	Depreciação amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2009	Custo total	Depreciação amortização acumulada	Taxas anuais depreciação/ amortização %
Imobilizado								
Terrenos	22.493	58			22.551	22.551		
Edificações	16.230	258		(733)	15.755	28.552	(12.797)	2,6
Móveis, utensílios e instalações	13.684	13.439	(981)	(2.579)	23.563	37.217	(13.654)	10,0
Equipamentos de informática	6.237	2.429	(49)	(2.149)	6.468	16.311	(9.843)	21,7
Máquinas e equipamentos	2.927	1.771	(13)	(444)	4.241	6.223	(1.982)	10,0
Veículos	3.156	3.005	(470)	(1.419)	4.272	6.943	(2.671)	24,3
Benfeitorias em imóveis de terceiros	30.826	13.554	(243)	(9.501)	34.636	53.963	(19.327)	20,1
Reformas e modernizações de lojas	3.243	2.218		(1.035)	4.426	6.319	(1.893)	20,0
Total do imobilizado	98.796	36.732	(1.756)	(17.860)	115.912	178.079	(62.167)	
Intangível								
Fundo de comércio (Cessão de ponto)	9.713	12.935	(500)	(3.673)	18.475	30.847	(12.372)	20,3
Licenças de uso de softwares	682	187		(201)	668	6.109	(5.441)	20,0
Gastos de implantação de sistemas	36			(36)		2.599	(2.599)	20,0
Ágio na aquisição de empresa	20.156		(268)		19.888	22.275	(2.387)	
Total do intangível	30.587	13.122	(768)	(3.910)	39.031	61.830	(22.799)	
	<u>129.383</u>	<u>49.854</u>	<u>(2.524)</u>	<u>(21.770)</u>	<u>154.943</u>	<u>239.909</u>	<u>(84.966)</u>	

Ágio na aquisição de empresa

O ágio é representado pela diferença entre o custo de aquisição do investimento e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa Drogaria Vison Ltda, adquirida em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008, o qual é próximo ao "valor justo".

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e com retorno estimado em sete anos, conforme avaliação elaborada por perito independente e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008.

Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e será testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("impairment").

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 FINANCIAMENTOS

	<u>Taxa média anual de juros</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Financiamento para aquisição de			
Máquinas e equipamentos - (BNDES - FINAME)	Taxa de juros de longo prazo - TJLP + 3,40% a.a. (2008 - TJLP + 3,51% a.a.)	1.762	3.032
Empreendimentos - (BNDES - FINEM)	TJLP + 2,56% a.a. (2008 - TJLP + 2,77% a.a.)	28.164	37.442
Empreendimentos - (BNDES - FINEM)	IPCA + 7,44% a.a. + 2,30% a.a.	<u>7.394</u>	<u> </u>
		<u>37.320</u>	<u>40.474</u>
Menos parcela do circulante		<u>(17.077)</u>	<u>(12.246)</u>
Exigível a longo prazo		<u>20.243</u>	<u>28.228</u>

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
2010		14.300
2011	11.946	9.811
2012	5.472	3.204
2013	<u>2.825</u>	<u>913</u>
	<u>20.243</u>	<u>28.228</u>

Para os financiamentos do FINAME e FINEM, foram dados em garantia os próprios bens financiados e fiança bancária, respectivamente.

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 CONTINGÊNCIAS

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a contingências:

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	2009	2008	2009	2008
Contingências tributárias	1.503	1.109		
Contingências trabalhistas e previdenciárias	1.228	974	2.387	1.771
Reclamações cíveis		8		
	<u>2.731</u>	<u>2.091</u>	<u>2.387</u>	<u>1.771</u>
Menos parcela do circulante			(629)	(610)
Exigível a longo prazo			<u>1.758</u>	<u>1.161</u>

A movimentação da provisão está demonstrada conforme a seguir:

	2009	2008
Saldo inicial	1.771	1.579
Adições	974	633
Baixas	(458)	(295)
Reavaliação dos valores	(278)	(341)
Atualizações monetárias	378	195
Saldo final	<u>2.387</u>	<u>1.771</u>

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas.

A provisão para contingências, constituída, levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perda, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em penhora (Nota 15) ou depósitos em juízo (Nota 11).

Perdas possíveis

A Companhia não possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, de valores relevantes, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis.

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários diferidos no montante de R\$ 6.313 (2008 - R\$ 4.771) são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para os quais não há prazo para prescrição, com realização prevista para o próximo exercício.

A provisão registrada no exigível a longo prazo no valor de R\$ 2.956 (2008 - R\$ 1.963) está representada pelo encargo tributário incidente sobre o saldo remanescente da reserva de reavaliação.

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, corrente e diferida, está demonstrada como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro do exercício antes da contribuição social e do imposto de renda	105.220	69.770
Juros sobre o capital próprio	<u>(20.472)</u>	<u>(19.422)</u>
Lucro tributável	<u>84.748</u>	<u>50.348</u>
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	<u>34</u>	<u>34</u>
Despesa teórica	<u>(28.814)</u>	<u>(17.118)</u>
Adições permanentes	(3.131)	(2.179)
Redução do imposto por incentivos	<u>1.315</u>	<u>700</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(30.630)</u>	<u>(18.597)</u>

Regime tributário de transição

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício de 2009, a Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição - RTT, na entrega da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ do ano-calendário 2008. Esse regime permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei no. 11.638/07 e da MP no. 449/08, convertida na Lei no. 11.941/09, por meio de registros no Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR, inclusive os registros no livro FCONT, sem qualquer modificação da escrituração mercantil.

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2009, o capital social, totalmente integralizado, no valor de R\$ 285.400, estava representado por 62.773.340 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

(b) Ações em tesouraria

	Quantidade (em unidades)
Posição em 31 de dezembro de 2007	6.580
Recompra de ações período de janeiro a outubro de 2008	3.706.696
Venda de ações exercício do plano de opção de ações	(261.124)
	<hr/>
Posição em 31 de dezembro de 2009	3.452.152
	<hr/> <hr/>

Em 17 de janeiro de 2008, o Conselho de Administração autorizou, por um período de 365 dias, a compra de 3.706.696 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento. A posição das ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2008 era a seguinte:

Quantidade adquirida (em unidades)	Valor total pago pelas ações	Custo unitário das ações			Valor de mercado das ações em 30 de dezembro de 2008 (*)
		Mínimo	Máximo	Médio	
3.706.696	46.953	12,26	13,64	13,00	37.067

(*) Utilizada a cotação de fechamento em 30 de dezembro de 2008 no valor de R\$ 10,00 por ação.

Em 1o. de junho de 2009, ocorreu a baixa de 261.124 ações em tesouraria decorrente do exercício do plano de opção de compra de ações, conforme descrito na Nota 13c.

Enquanto mantidas em tesouraria, essas ações não têm direitos patrimoniais e/ou políticos.

As ações permaneceram em tesouraria, para posterior alienação ou cancelamento.

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Plano de opção de compra de ações

Em 28 de junho de 2007, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Opção de Compra de Ações (o "Plano") da Companhia, com prazo de vigência de cinco anos, a ser oferecido a todos os administradores e funcionários em posição de comando da Companhia. Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir:

(i) As opções de compra de ações outorgadas confere direitos de aquisição sobre um número de ações que não exceda 3% das ações do capital social da Companhia existentes no período.

(ii) O preço de exercício das opções outorgadas será fixado pelo Conselho de Administração ou por um comitê, respeitado o preço mínimo equivalente a 80% do valor médio das ações da mesma espécie da Companhia, nos últimos 60 pregões da BOVESPA imediatamente anteriores à data de outorga da opção, corrigido de acordo com a variação do Índice Geral de Preços - IGP.

(iii) Excepcionalmente, na primeira outorga, o preço de exercício das opções será equivalente (i) ao valor de patrimônio líquido das ações da Companhia conforme o balanço patrimonial de 31 de março de 2007, quando os beneficiários forem os diretores da Companhia, e (ii) a 80% do preço de lançamento de ações da Companhia, quando da realização da oferta pública de ações da Companhia, cujo pedido de registro foi protocolado na CVM em 10 de maio de 2007, quando os beneficiários forem os demais administradores ou empregados em nível gerencial da Companhia.

(iv) Durante a vigência do plano, o Conselho de Administração determinará, periodicamente, (i) os beneficiários em favor dos quais serão outorgadas opções de compra de ações nos termos do plano, (ii) o número de ações que poderão ser adquiridas com o exercício de cada opção, (iii) o preço de exercício de cada opção e as condições de seu pagamento, (iv) os prazos e condições de exercício de cada opção e (v) quaisquer outras condições relativas a tais opções.

As ações adquiridas em razão do exercício de opção de compra, manterão todos os direitos pertinentes à sua espécie, ressalvada eventual disposição em contrário estabelecida pelo Conselho de Administração. Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção.

Nessa mesma Assembleia, o Conselho de Administração deliberou a primeira outorga de 607.264 ações para os diretores da Companhia com preço fixo de exercício de R\$ 2,63 por ação, corrigido monetariamente de acordo com a variação do IGP-M. O preço do exercício será pago em dinheiro e no prazo de cinco dias úteis após o registro das respectivas ações em nome do beneficiário.

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Essas opções poderão ser exercidas se observados os prazos e condições da outorga e expiram após 60 meses da data da outorga.

Em 1o. de junho de 2009, os Diretores da Companhia, exerceram a opção de compra de 261.124 ações, referente a outorga de opções de ações concedidas em 2007 e 2008. O exercício da opção de compra das ações resultou em um ágio no valor de R\$ 930, apurado entre o valor das ações em tesouraria entregues aos diretores, no valor de R\$ 3.302, e o valor correspondente a aquisição das ações, de R\$ 4.232. O valor de aquisição dessas ações foi calculado com base no desembolso de caixa efetuado pelos diretores, no valor R\$ 794, e a realização do correspondente prêmio de opção das 261.124 ações adquiridas, no valor de R\$ 3.438.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações e seus correspondentes preços de exercício estão apresentadas a seguir:

	2009		2008	
	Quantidade de opções	Preço médio ponderado de exercício por ação	Quantidade de Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação
Em aberto no início do período	607.264	3,07	607.264	2,79
Outorgadas durante o período				
Perdidas durante o período				
Exercidas durante o período	(261.124)	3,04		
Expiradas durante o período				
Em aberto no final do período	346.140	3,02	607.264	3,07

O preço de exercício para as opções em aberto no final do exercício de 2009 é R\$ 3,02 (2008 - R\$ 3,07).

O percentual de diluição a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de aproximadamente 1%.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas durante 2007, determinado pelo modelo de avaliação Binomial Americano, foi de R\$ 13,16 por opção. As premissas relevantes consideradas no modelo foram: (i) preço da ação na data da outorga de R\$ 15,30, (ii) preço de exercício de R\$ 2,63, (iii) dividendo esperado de 2,29%, (iv) volatilidade esperada de 89,43% com base na BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo, (v) data da outorga e data máxima para o exercício e (vi) taxa de juros anual sem risco em média de 6,69%, com base no cupom DI x IGP-M - Índice Geral de Preços - Mercado da BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros. A volatilidade foi

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

mensurada pelo desvio padrão de retornos das ações, considerando uma análise estatística dos preços diários das ações durante o último ano da ata da outorga.

No exercício de 2009, o total das despesas apropriadas ao resultado do exercício montou R\$ 1.276 (2008 - R\$ 1.969).

14 REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado. O cálculo do dividendo proposto, incluindo a parcela atribuída como juros sobre o capital próprio, está demonstrado a seguir:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro líquido do exercício	74.590	51.173
Ajustes de exercícios anteriores - plano de opção de ações		(3.383)
Reserva legal	(3.731)	(2.389)
Realização da reserva de reavaliação no exercício	202	202
Base de cálculo do dividendo (a)	<u>71.061</u>	<u>45.603</u>
Dividendo mínimo obrigatório, conforme previsão estatutária (25%)	<u>17.765</u>	<u>11.401</u>
Dividendo proposto	3.917	
Juros sobre o capital próprio proposto	20.472	19.422
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	<u>(2.635)</u>	<u>(2.462)</u>
Remuneração líquida de imposto de renda retido na fonte (b)	<u>21.754</u>	<u>16.960</u>
% distribuído sobre a base de cálculo do dividendo (b ÷ a)	<u>30,61</u>	<u>37,19</u>

Foram apropriados juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 20.472 (2008 - R\$ 19.422), obedecida a limitação da variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP no exercício de 2009 e de acordo com os limites de dedutibilidade da despesa para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido nos termos da Lei no. 9.249/95.

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 GARANTIAS

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Edificações	4.449	4.529
Outros	38	54
	<u>4.487</u>	<u>4.583</u>

16 COMPROMISSOS POR CONTRATOS DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

A Companhia possui 277 contratos de locação de imóveis com prazos de vigência entre dois a dez anos, existindo a possibilidade de renovação. O gasto total mensal das locações é de aproximadamente R\$ 3.791 (2008 - R\$ 3.087), incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU.

17 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 são os seguintes:

(a) Aplicações financeiras

Representadas por operações em CDB, DPGE e Fundo de Investimento, são atualizadas com base no CDI, que reflete o valor de realização.

(b) Financiamentos

Sujeitos a juros com taxas usuais de mercado atualizadas até a data do balanço, conforme descrito na Nota 10. Os valores dos financiamentos são apresentados considerando os encargos e juros proporcionais ao período ("pro rata temporis").

(c) Risco com taxa de juros

As operações junto ao BNDES, nas linhas de crédito FINAME e FINEM, são contratadas com base na TJLP que segue aproximadamente as oscilações do CDI. Parte das operações de FINEM são contratadas com base na IPCA acrescido de juros.

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(d) Risco de crédito

A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias a consumidores finais.

A participação das vendas com recebimento à vista representou 55,1% do total, em 2009 (56,0% em 2008). As formas de recebimento à vista são, em ordem de relevância: dinheiro, cartão de débito e cheque.

As vendas com recebimento a prazo representaram 44,9% do total, em 2009 (44,0% em 2008). As formas de recebimento a prazo são, também em ordem de relevância: cartão de crédito, cheque pré-datado e convênios. Do total dos recebimentos a prazo, os cartões de crédito representam 85,6% em 2009 (81,8% em 2008) e as vendas a crédito, pulverizadas e com pequeno risco, representam 14,4% em 2009 (18,2% em 2008).

A diversificação da carteira de recebíveis, a seletividade dos clientes, e a adoção de limites individuais, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência no contas a receber.

(e) Risco com variação cambial

Todas as operações ativas e passivas da Companhia são realizadas em reais.

18 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia tem como política não operar com derivativos.

19 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) A Companhia realizou as seguintes transações com partes relacionadas:

(i) Aluguel de lojas, fornecimento de serviços de marketing, assessoria jurídica, coleta de lixo e incineração de materiais. Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado e representavam no final do exercício de 2009, saldo a pagar de R\$ 139 (2008 - R\$ 119) e despesa de R\$ 1.816 (2008 - R\$ 1.579).

(ii) Vendas realizadas por convênios e contratos de locação de espaço. Essas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas e representavam no final do exercício de 2009, saldo a receber de R\$ 25 (2008 - R\$ 49) e receita de R\$ 273 (2008 - R\$ 266).

00525-8 DROGASIL SA

61.585.865/0001-51

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Conselheiros de Administração e os Diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Proventos e encargos sociais	3.453	2.722
Gratificações e encargos sociais	11.287	5.381
Plano de opção de ações	<u>1.276</u>	<u>1.969</u>
	<u>16.016</u>	<u>10.072</u>

20 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes, para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros, a Companhia mantém, em 31 de dezembro de 2009, cobertura de seguros contra riscos com perdas em estoques, bens do ativo permanente e lucros cessantes nos valores correspondentes a R\$ 29.689 (2008 - R\$ 27.109), R\$ 34.301 (2008 - R\$ 35.725) e R\$ 2.489 (2008 - R\$ 2.045) respectivamente, e cobertura de seguros contra riscos de responsabilidade civil no valor de R\$ 5.357 (2008 - R\$ 4.400).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00525-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL DROGASIL SA	3 - CNPJ 61.585.865/0001-51
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 A 31/12/2009	11
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	12
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	13
06	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	14
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	15
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	16
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	26/47